



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO



Prog
Pró-Reitoria
de Graduação

A MONITORIA NO CURSO DE QUÍMICA LICENCIATURA: UM CAMINHO PARA APRENDER E ENSINAR" VOLUME I

Vera Lúcia Neves Dias
Ilna Gomes da Silva
Quesia Guedes da Silva Castilho
Organizadoras



 **Wissen**
editora
2025



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO



Prog
Pró-Reitoria
de Graduação

A MONITORIA NO CURSO DE QUÍMICA LICENCIATURA: UM CAMINHO PARA APRENDER E ENSINAR" VOLUME I

Vera Lúcia Neves Dias
Ilna Gomes da Silva
Quesia Guedes da Silva Castilho
Organizadoras



 **Wissen**
editora



Vera Lúcia Neves Dias
Ilna Gomes da Silva
Quesia Guedes da Silva Castilho
Organizadoras

**A monitoria no Curso de Química
Licenciatura: Um Caminho para Aprender
e Ensinar**
Volume I



 **Wissen**
editora
Teresina-PI, 2025

Wissen Editora, 2025 | ISBN: 978-65-85923-70-5 | DOI: 10.52832/wed.171

3

©2025 by Wissen Editora
Copyright © Wissen Editora
Copyright do texto © 2025 Os autores
Copyright da edição © Wissen Editora
Todos os direitos reservados

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Wissen Editora.



Todo o conteúdo desta obra, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es). A obra de acesso aberto (Open Access) está protegida por Lei, sob Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional, sendo permitido seu *download* e compartilhamento, desde que atribuído o crédito aos autores, sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editores Chefe: Dr. Junielson Soares da Silva
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira
Dra. Denise dos Santos Vila Verde
Dra. Adriana de Sousa Lima

Projeto Gráfico e Diagramação: Junielson Soares da Silva

Imagem da Capa: IA

Edição de Arte: Junielson Soares da Silva

Revisão: Os autores
Os Organizadores

Informações sobre a Editora

Wissen Editora
Homepage: www.editorawissen.com.br
Teresina – Piauí, Brasil
E-mail: wisseneditora@gmail.com

Siga nossas redes sociais:



@wisseneditora

EQUIPE EDITORIAL

Editores-chefes

Dr. Junielson Soares da Silva
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira
Dra. Denise dos Santos Vila Verde
Dra. Adriana de Sousa Lima

Equipe de arte e editoração

Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira

CONSELHO EDITORIAL

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Dr. Felipe Górski - Secretaria de Educação do Paraná (SEED/PR)
Dra. Patrícia Pato dos Santos - Universidade Anhanguera (Uniderp)
Dr. Jose Carlos Guimaraes Junior - Governo do Distrito Federal (DF)

Ciências Biológicas e da Saúde

Dra. Francijara Araújo da Silva - Centro Universitário do Norte (Uninorte)
Dra. Rita di Cássia de Oliveira Angelo - Universidade de Pernambuco (UPE)
Dra. Ana Isabelle de Gois Queiroz - Centro Universitário Ateneu (UniAteneu)

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Dr. Allan Douglas Bento da Costa - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)
Dra. Vania Ribeiro Ferreira - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Dr. Agmar José de Jesus Silva – Secretaria de Educação do Amazonas (Seduc/AM)

Linguística, Letras e Artes

Dra. Conceição Maria Alves de A. Guisardi - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Dr. Isael de Jesus Sena - Culture, Education, Formation, Travail (CIRCEFT)
Dra. Mareli Eliane Graupe - Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac)
Dr. Rodrigo Avila Colla - Rede Municipal de Ensino de Esteio, RS
Dr. Erika Giacometti Rocha Berribili - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Dr. Douglas Manoel Antonio De Abreu P. Dos Santos - Universidade de São Paulo (USP)
Dra. Aline Luiza de Carvalho - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG)
Dr. José Luiz Esteves - Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR)
Dr. Claudemir Ramos - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)
Dr. Daniela Conegatti Batista – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Dr. Wilson de Lima Brito Filho - Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Dr. Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt- Universidade de Brasília (UnB)
Dr. Jonata Ferreira de Moura - Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Dra. Renata dos Santos - Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)

Conselho Técnico Científico

Me. Anderson de Souza Gallo - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
Ma. Antônia Alikaene de Sá - Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Ma. Talita Benedcta Santos Künast - Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Ma. Irene Suelen de Araújo Gomes – Secretaria de Educação do Ceará (Seduc /CE)
Ma. Tamires Oliveira Gomes - Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
Ma. Aline Rocha Rodrigues - União Das Instituições De Serviços, Ensino E Pesquisa LTDA
(UNISEPE)
Me. Mauricio Pavone Rodrigues - Universidade Cidade de São Paulo (Unicid)
Ma. Regina Katiuska Bezerra da Silva - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Esp. Rubens Barbosa Rezende – Faculdade UniFB
Me. Luciano Cabral Rios – Secretaria de Educação do Piauí (Seduc/PI)
Me. Jhenys Maiker Santos - Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Me. Francisco de Paula S. de Araujo Junior - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Ma. Anna Karla Barros da Trindade - Instituto Federal do Piauí (IFPI)
Ma. Elaine Fernanda dos Santos - Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Ma. Lilian Regina Araújo dos Santos - Universidade do Grande Rio (Unigranrio)
Ma. Luziane Said Cometti Lélis - Universidade Federal do Pará (UFPA)
Ma. Márcia Antônia Dias Catunda - Devry Brasil
Ma. Marcia Rebeca de Oliveira - Instituto Federal da Bahia (IFBA)
Ma. Mariana Moraes Azevedo - Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Ma. Marlova Giuliani Garcia - Instituto Federal Farroupilha (IFFar)
Ma. Rosana Maria dos Santos - Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
Ma. Rosana Wichineski de Lara de Souza - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Ma. Simone Ferreira Angelo - Escola Família Agrícola de Belo Monte - MG
Ma. Suzel Lima da Silva - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Ma. Tatiana Seixas Machado Carpenter - Escola Parque
Me. Cássio Joaquim Gomes - Instituto Federal de Nova Andradina / Escola E. Manuel
Romão
Me. Daniel Ordane da Costa Vale - Secretaria Municipal de Educação de Contagem
Me. Diego dos Santos Verri - Secretária da Educação do Rio Grande do Sul
Me. Fernando Gagno Júnior - SEMED - Guarapari/ES
Me. Grégory Alves Dionor - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/ Universidade
Federal da Bahia (UFBA)
Me. Lucas Pereira Gandra - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
UNOPAR, Polo Coxim/MS
Me. Lucas Peres Guimarães – Secretaria Municipal de Educação de Barra Mansa - RJ
Me. Luiz Otavio Rodrigues Mendes - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Me. Mateus de Souza Duarte - Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Me. Milton Carvalho de Sousa Junior - Instituto Federal do Amazonas (IFAM)
Me. Sebastião Rodrigues Moura - Instituto Federal de Educação do Pará (IFPA)
Me. Wanderson Diogo A. da Silva - Universidade Regional do Cariri (URCA)
Ma. Heloisa Fernanda Francisco Batista - Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Ma. Telma Regina Stroparo - Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro)



Me. Sérgio Saraiva Nazareno dos Anjos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
(Embrapa)

A monitoria no Curso de Química Licenciatura: Um Caminho para Aprender e Ensinar

Volume I



<http://www.doi.org/10.52832/wed.171>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

A monitoria no curso de química licenciatura [livro eletrônico]: um caminho para aprender e ensinar: volume I / organização Vera Lúcia Neves Dias, Ilna Gomes da Silva, Quesia Guedes da Silva Castilho. -- Teresina, PI: Wissen Editora, 2025. PDF

ISBN: 978-65-85923-70-5

DOI:

1. Ambiente de sala de aula 2. Educação 3. Prática de ensino 4. Professores - Formação 5. Química I. Dias, Vera Lúcia Neves. II. Silva, Ilna Gomes da. III. Castilho, Quesia Guedes da Silva.

25-297502.0

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Professores: Formação: Educação 370.71
Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638

Informações sobre da Wissen Editora

Homepage: www.editorawissen.com.br

Teresina - Piauí, Brasil

E-mail: wisseneditora@gmail.com

Como citar ABNT: DIAS, V. L.; SILVA, I. G.; CASTILHO, Q.G. S. **A monitoria no curso de química licenciatura:** um caminho para aprender e ensinar, volume I. Teresina-PI: Wissen Editora, 2025. 52 p. DOI: <http://www.doi.org/10.52832/wed.171>

 **Wissen**
editora
Teresina-PI, 2025

Wissen Editora, 2025 | ISBN: 978-65-85923-70-5 | DOI: 10.52832/wed.171

ORGANIZADORAS

Vera Lúcia Neves Dias   



Professora Dra. efetiva da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Possui graduação em Química Industrial pela Universidade Federal do Maranhão (1992), mestrado em Química Analítica pela Universidade Federal do Maranhão (1997) e Doutorado em Ciências pela Universidade Federal da Paraíba (2009). Atualmente é professora associada na Universidade Estadual do Maranhão, onde também exerce as funções de diretora do curso de Licenciatura em Química, orientadora e membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do comitê institucional de extensão. Possui formação em pedagogia, especialização em gestão escolar e está cursando pós-graduação em metodologia de ensino de Química. Tem ampla experiência na área de Química, com foco em Ensino e Metodologias, Educação Inclusiva e desenvolvimento de recursos didáticos para melhoria do ensino. Além disso, tem coordenado projetos de pesquisa e extensão abordando temas relevantes para o ensino de Química e Educação. Faço parte do corpo docente do Mestrado Profissional em Processos e Tecnologia Educacionais, desenvolvendo pesquisa na área de concentração de Tecnologias Educacionais para a Educação Básica com linhas de pesquisa: Formação de professores em tecnologias para a Educação Básica.

Ilna Gomes Da Silva   



Professora Ma. efetiva da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Possui graduação em Química Industrial pela Universidade Federal do Maranhão, graduação em Formação de Docente de Ensino Médio e Profissional, habilitação em Química pela Universidade Estadual do Maranhão, Especialização em Fitoquímica pela Universidade Federal do Maranhão, MBA em Gestão Tecnológica e Inovação pela Fundação Getúlio Vargas, e mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba. Atualmente é professor assistente da Universidade Estadual do Maranhão. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química Orgânica (Produtos Naturais) e Ensino de Ciências/Química.

Quesia Guedes Da Silva Castilho   



Professora Dra. efetiva da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Atualmente é professora efetiva da Universidade Estadual do Maranhão. Possui graduação em Química Licenciatura pela Universidade Federal do Maranhão (2003), mestrado em Química Analítica pela Universidade Federal do Maranhão (2006) e doutorado em Programa de Pós-graduação em Química-UFSCar pela Universidade Federal de São Carlos (2010). Tem experiência na área de Química e ensino de química, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino de Química e Eletroanalítica.

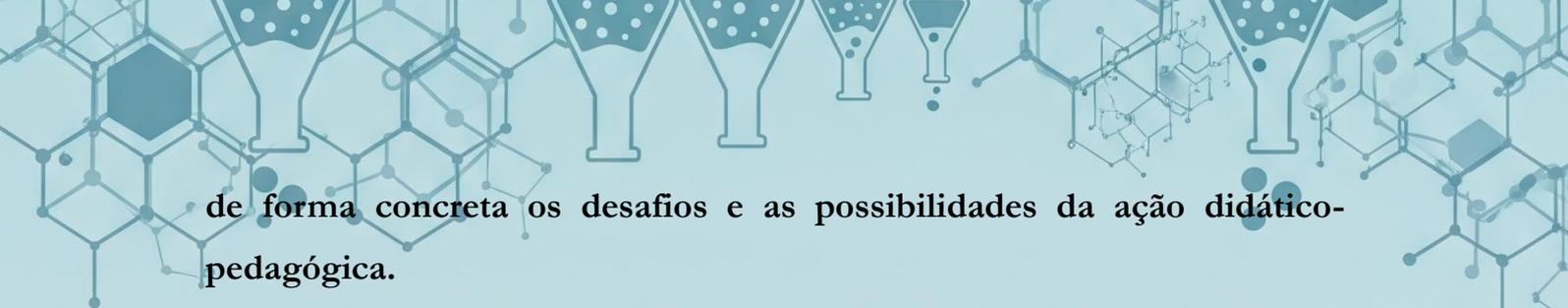
A MONITORIA COMO CAMINHO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E DOCENTE

A monitoria universitária se configura como uma das experiências mais ricas e formativas no percurso de um estudante de graduação. A partir do segundo período do curso, os discentes têm a oportunidade de participar de um processo seletivo que lhes permite atuar como monitores em disciplinas específicas, conforme regulamentações institucionais e a legislação vigente. Trata-se de uma atividade sem vínculo empregatício, mas com grande valor pedagógico.

A Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, através da sua resolução nº 1816/2024-CEPE/UEMA, aprova as normas voltada para o processo de monitoria. O ingresso na monitoria ocorre por meio de edital público, divulgado pela Pró-reitora de Graduação (PROG), em períodos previamente definidos no Calendário Acadêmico da instituição. Tanto o número de vagas quanto os critérios de seleção são especificados nesses editais, garantindo a transparência e a igualdade de oportunidades no processo.

Além disso, todas as diretrizes e procedimentos que regulam a monitoria são definidos em resoluções e documentos normativos próprios, elaborados e divulgados pela PROG. Esses documentos asseguram a seriedade do programa e orientam tanto os professores quanto os estudantes envolvidos.

Mais do que um simples auxílio em sala de aula, a monitoria tem como propósito central despertar o interesse pela docência no Ensino Superior, oferecendo ao estudante um espaço de vivência prática, em que pode desenvolver habilidades essenciais ao exercício da profissão docente. Sob a orientação de um professor responsável, o monitor participa do planejamento de atividades teóricas e práticas, vivenciando



de forma concreta os desafios e as possibilidades da ação didático-pedagógica.

Nesse sentido, a monitoria universitária não deve ser vista apenas como um suporte pedagógico, mas como uma estratégia institucional de formação de futuros docentes, contribuindo diretamente para o fortalecimento da qualidade do ensino e para a valorização da carreira acadêmica desde os primeiros anos da graduação.



PREFÁCIO

Educar é, antes de tudo, um ato de compartilhar caminhos. Ao longo das nossas trajetórias como professoras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), testemunhamos o quanto a monitoria tem sido um espaço transformador para nossos estudantes, um momento de escuta, prática, descoberta e amadurecimento acadêmico.

Este livro nasce do desejo de dar voz àqueles que, ao longo de suas jornadas universitárias, viveram a experiência da monitoria como algo muito além de uma atividade complementar. Em cada relato aqui reunido, encontramos histórias de crescimento, superação, envolvimento com o ensino e, sobretudo, de amor pela educação.

Na UEMA, a monitoria tem se consolidado como uma importante estratégia de formação docente, permitindo que os discentes atuem em diálogo com seus professores, experimentem metodologias, desenvolvam responsabilidades e descubram, muitas vezes, a vocação para a sala de aula. Trata-se de uma experiência que forma não só o saber, mas também o ser.

Reunir essas narrativas é também reafirmar o compromisso da universidade com uma educação pública de qualidade, humana e inclusiva. Que este livro inspire novos estudantes a se engajarem nessa vivência, e que professores vejam, nas palavras de seus orientandos, os frutos de um processo colaborativo que transforma a todos.

Com gratidão e entusiasmo, convido você, leitor, a conhecer essas histórias e sentir, em cada uma, a força de uma universidade que educa com propósito.

Boa leitura!

As organizadoras.

SUMÁRIO

A MONITORIA COMO CAMINHO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E DOCENTE.....	11
PREFÁCIO	13
CAPÍTULO 1.....	17
DA BANCADA À SALA DE AULA: AS MONITORIAS DE QUÍMICA COMO LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO DOCENTE.....	17
Ítallo Cristian da Silva de Oliveira.....	17
CAPÍTULO 2.....	20
MONITORIA COMO UM ALICERCE DA MINHA VIDA PROFISSIONAL.....	20
Ana Carolina de Jesus Mendonça	20
CAPÍTULO 3.....	22
MONITORIA: FERRAMENTA MUITO IMPORTANTE PARA A DOCÊNCIA	22
Rayza Borba de Lima	22
CAPÍTULO 4.....	25
MONITORIA: DESAFIOS IMPORTANTES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A MINHA DOCÊNCIA.....	25
Flavia Alessandra da Silva Farias.....	25
CAPÍTULO 5.....	28
MONITORIA COMO OPORTUNIDADE DE APRIMORAR AINDA MAIS MEUS CONHECIMENTOS,	28
Jacilma Ribamar dos Santos Ribeiro.....	28
CAPÍTULO 6.....	30
MONITORIA: OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO PARA O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO	30
James Barbosa da Mota.....	30
CAPÍTULO 7.....	33

**A MONITORIA E SUA RELEVÂNCIA NA CONSTRUÇÃO DA
MINHA FORMAÇÃO ACADÊMICA 33**

Jéssica Cristine Silva Gonçalves33

CAPÍTULO 8..... 35

**MONITORIA: UMA VERDADEIRA JORNADA DE CRESCIMENTO
PESSOAL E PROFISSIONAL 35**

Luana de Sousa Silva35

CAPÍTULO 9..... 37

MONITORIA: DOS ERROS AOS ACERTOS..... 37

Rafisa Emanuelle Chaves Costa37

CAPÍTULO 10 39

**MONITORIA: EXTREMAMENTE SIGNIFICATIVA PARA MINHA
FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESSOAL..... 39**

Ketwleen Vitória Vieira da Silva39

CAPÍTULO 11.....41

**MONITORIA: ESSENCIAL PARA MINHA FORMAÇÃO
ACADÊMICA41**

Rodney Nascimento Lucas41

CAPÍTULO 12 43

**MONITORIA: CONTRIBUI PARA DESENVOLVIMENTO
ACADÊMICO E PESQUISADOR..... 43**

Ruan Luis Farias do Vale.....43

CAPÍTULO 13 46

MONITORIA: O DESAFIO DE APRENDER E ENSINAR 46

Wendel Teixeira de Pinho46

CAPÍTULO 14 50

MONITORIA: MARCO NA VIDA ACADÊMICA DO DISCENTE.... 50

Gabriel Dos Santos Silva50



CAPÍTULO 15 52

MONITORIA: PROPORCIONA UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA INOVADORA E ENRIQUECEDORA, 52

Amanda Rocha da Silva..... 52

CAPÍTULO 1

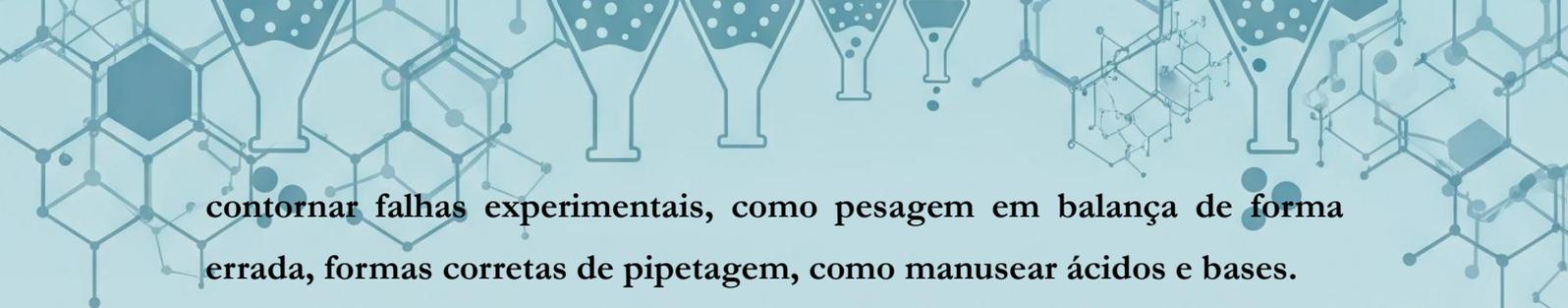
DA BANCADA À SALA DE AULA: AS MONITORIAS DE QUÍMICA COMO LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Ítallo Cristian da Silva de Oliveira

Doutorando em Ciências – Programa de Pós-graduação em Ciências – CENA/ USP

 10.52832/wed.171.947

As monitorias acadêmicas que estão previstas nas normativas das Universidades brasileiras podem agregar conhecimento e experiência aos alunos do Ensino Superior. Ao atuar como monitor voluntário por mais de 4 vezes nas disciplinas Química Geral e Inorgânica e Fundamentos da Química, não imaginava o quanto aquela experiência iria estruturar minha identidade como futuro licenciado. Mais do que auxiliar os alunos, eu estava diante de um laboratório “pedagógico”, no qual, cada aula prática, cada relatório corrigido e cada diálogo com a professora responsável me ensinavam lições que nenhum livro de didática poderia transmitir sozinho. Nas primeiras semanas, observei que muitos alunos chegavam ao laboratório com certa hesitação. O contato com as vidrarias: béqueres, buretas, pipetas parecia intimidador. Minha função, então, ia além de simplesmente explicar procedimentos: era necessário desmistificar aquele ambiente. Além de: Demonstração e segurança, antes de cada prática, organizamos, revisávamos os nomes e funções dos materiais, sempre enfatizando normas de segurança (como o uso de jaleco e óculos). Outro fator interessante era sobre erros como aprendizagem: Em uma aula sobre titulação, um grupo derrubou hidróxido de sódio, além do ponto de viragem. Em vez de apenas corrigir, a professora conversou com a turma como identificar e

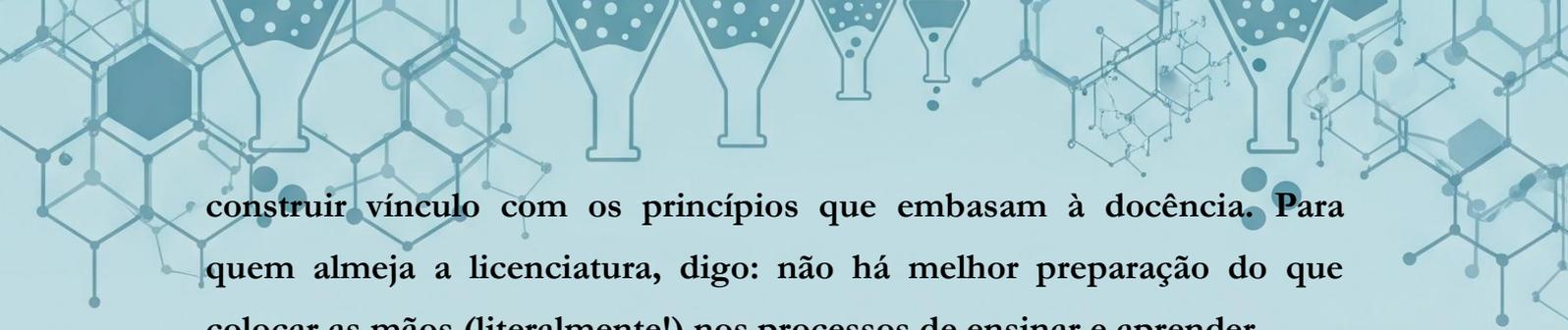


contornar falhas experimentais, como pesagem em balança de forma errada, formas corretas de pipetagem, como manusear ácidos e bases.

É relevante ressaltar que o sucesso das monitorias dependia da sintonia com a docente da disciplina e como o monitor se relacionava com o docente. A dinâmica acontecia semanalmente, discutíamos as dificuldades recorrentes: por exemplo, muitos alunos confundiam precisão (vidrarias calibradas) com exatidão (proximidade do valor real), mediante esse fato a professora sugeria uma atividade comparando medidas com provetas e pipetas volumétricas. Planejamento colaborativo, antes das aulas práticas, eu testava os experimentos em dupla com a professora, antecipando possíveis dúvidas.

As experiências nas monitorias de química encontram-se acompanhadas das teorias de Vygotsky e Paulo Freire, que destacam a mediação como pilar da aprendizagem. Vygotsky, com seu conceito de zona de desenvolvimento proximal (ZDP), reforça o papel do monitor como facilitador que atua na distância entre o que o aluno consegue fazer sozinho e o que ele alcança com orientação, como quando auxiliava na interpretação de curvas de titulação, avançando gradualmente para a autonomia. Já Freire, com a educação dialógica, me ensinou que o laboratório não era um espaço de transmissão unilateral, mas de troca: os erros nos relatórios, por exemplo, tornavam-se pontos de partida para discussões coletivas, transformando a correção em um ato de construção crítica.

Hoje, ao entrar em uma sala de aula como professor, carrego comigo as memórias daquelas bancadas de laboratório, junto a minha supervisora. A monitoria foi meu primeiro contato com a realidade do ensino – um espaço onde a química deixava de ser abstração e se tornava experiência compartilhada. Por meio dessa vivência, consegui amadurecer minha atuação como docente em sala aula, consegui



construir vínculo com os princípios que embasam à docência. Para quem almeja a licenciatura, digo: não há melhor preparação do que colocar as mãos (literalmente!) nos processos de ensinar e aprender.

CAPÍTULO 2

MONITORIA COMO UM ALICERCE DA MINHA VIDA PROFISSIONAL

Ana Carolina de Jesus Mendonça

Graduanda do Curso de Química Licenciatura – UEMA

 10.52832/wed.171.948

Este relato refere-se à experiência como monitora voluntária da disciplina Fundamentos de Química para o curso de Agronomia, desenvolvida ao longo do 1º e 2º semestre do ano de 2023. A atividade foi realizada no âmbito do curso de Química Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Paulo VI, localizado em São Luís – MA. Atualmente, a autora encontra-se cursando o 8º período da graduação do Curso de Química Licenciatura.

O exercício da monitoria foi essencial para eu sentisse que tinha escolhido o curso da minha vida, pois na atuação dessa função o discente se torna mais ativo dentro da universidade. Sabe-se que a carga horária de conteúdo a serem ministrados é enorme, o que, na maioria das vezes, dificulta a socialização entre o professor e aluno. Desse modo, a monitoria se mostra como uma ferramenta fundamental para interagir, trocar saberes e sanar possíveis dúvidas. Além do mais, possibilita que os conteúdos abordados sejam postos em prática, promovendo, assim, revisão deles, seu domínio e independência dos monitores quanto a busca por novas formas de ajudar os alunos da disciplina da monitoria. A cada encontro com os alunos, percebi que ensinar exige mais do que saber o conteúdo: é necessário escutar, ter paciência e adaptar a explicação a cada dificuldade apresentada. Sendo assim, aprendi bastante na monitoria tanto como ter uma linguagem mais simples,



didática e clara na explicação quanto ser proativa no ambiente acadêmico.

Portanto, ao participar da monitoria, consegui me aperfeiçoar no manuseio das vidrarias, na calibração da balança analítica, preparo de soluções, entre outras atividades. Aprendizados esses que serviram para posteriores práticas no decorrer da graduação.

Vale ressaltar que durante esse processo, nós, monitores, aprendemos além da parte conteudista, visto que são feitos laços afetivos com os orientadores, a secretária, o técnico, os alunos de outros cursos da graduação, pois o contato diário, embora a disciplina seja ofertada somente na quarta-feira, mantém-se durante todo o semestre.

Outro ponto importante foi a proximidade com a professor da disciplina. Essa relação me permitiu que houvesse oportunidades acadêmicas e me fez sentir parte atuante/ativa do processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, a monitoria voluntária foi algo primordial para o meu crescimento acadêmico e pessoal. Pude eliminar dificuldades e ter mais confiança sobre como agir em situações que exigem bastante o emocional e o intelectual.

CAPÍTULO 3

MONITORIA: FERRAMENTA MUITO IMPORTANTE PARA A DOCÊNCIA

Rayza Borba de Lima

Graduanda do Curso de Química Licenciatura – UEMA/CESC

 10.52832/wed.171.949

O programa de monitoria é uma ferramenta muito importante para garantir horas complementares em atividades acadêmico-científico-culturais (AACC) durante o curso. Além disso, é uma oportunidade valiosa para ajudar alguns estudantes a permanecerem na graduação, especialmente aqueles que não moram na cidade onde a universidade está localizada, pois muitas vezes precisam de uma renda extra para cobrir suas despesas pessoais. Também é uma forma de enriquecer o currículo, o que pode fazer diferença em alguns processos seletivos, por exemplos, mestrado e doutorado.

Pessoalmente, mesmo tendo aproveitado todos esses benefícios, posso dizer que eles não foram os principais fatores que impulsionaram minha carreira como licenciada em Química. O que mais contribuiu foi vivenciar a sala de aula, e na sequência pude me enxergar como professora.

Sair de uma cidade pequena (do “interior”, como dizem) e ingressar em um curso de graduação em outra cidade pode ser um pouco assustador para algumas pessoas. Mas, iniciei exultante, querendo aproveitar todas as oportunidades, e com todo gás para desfrutá-las. À princípio, como uma boa caloura recém-saída do ensino



médio, eu não sabia do que se tratava o processo de seleção de monitoria.

No primeiro período cursei a disciplina de Experimentação em Química, foi essa disciplina que me despertou o interesse para monitoria. Ao término desse período realizei a primeira tentativa no processo seletivo para monitoria. Quase não conseguia me inscrever porque a disciplina de Experimentação em Química não havia sido encerrada no sistema ainda, e é necessário que haja o comprovante de aprovação na disciplina, algo que só consegui por conta de uma declaração do diretor do curso.

Eu não consegui passar na primeira vez que fiz a prova. No edital seguinte eu não me inscrevi porque tinha aceitado ser bolsista de extensão voluntária. No terceiro período fiquei como monitora voluntária da mencionada disciplina, pois a turma era numerosa e precisava de mais um monitor para auxiliar a professora. Durante esse primeiro momento com a monitoria eu ainda era muito insegura, tinha muito medo de errar e tinha vergonha da professora e dos próprios colegas. Ouvia atentamente e aprendia tudo, acredito que nesse primeiro contato fui estudante outra vez da disciplina e não de fato uma monitora. Com isso, me inscrevi de novo no processo seletivo, e dessa vez fui aprovada.

Depois disso, comecei a ter mais confiança em mim mesma. Desde criança quis ser professora, no entanto, algumas disciplinas do curso de Licenciatura estavam tornando esse sonho opaco, sem brilho. Afinal, ter sido aluna nota dez no ensino médio não foi a mesma coisa no início da graduação. A primeira nota baixa em Cálculo Vetorial e Geometria Analítica me rendeu um bom choro, pois me questionei se seria capaz de fazer o curso de Licenciatura em Química. Com a monitoria em Experimentação em Química eu podia ver um pouco do



sentido que eu estava perdendo, e que meu trabalho estava apresentando bom desempenho.

Algumas das atividades que realizei na monitoria foi a organização de uma apostilha com experimentos para a disciplina. E, pessoalmente, possuir um roteiro nas mãos e poder ver esse plano acontecer me fornecia conforto de que as coisas poderiam dar certo. Chegar mais cedo, organizar e ver o planejamento acontecer era maravilhoso. Afinal, para a experimentação, até aquilo que não sai como esperado tem uma explicação.

Organizar listas de exercícios e corrigir as atividades eram outras das minhas atribuições, além de ajudar os alunos a fazerem os relatórios das práticas experimentais. Aos poucos percebi que as dúvidas dos calouros eram semelhantes às aquelas que eu tive no início, mas agora eu já não me sentia insegura. Com a experiência da monitoria, consegui enxergar novamente o significado da minha escolha de curso superior, compreendi que gosto de estar em sala de aula.

Portanto, a minha passagem pela monitoria no curso de graduação foi de suma importância para revigorar meu espírito como docente, principalmente devido a troca de experiência com a professora da disciplina. Aprendi muito sobre a conduta docente com ela, a manter o respeito e o compromisso, a fazer o trabalho com excelência, paciência e ter atenção às necessidades e particularidades dos alunos. Devido sua prática pedagógica exemplar, fiquei com lições que levarei para minha vida profissional e pessoal também.

CAPÍTULO 4

MONITORIA: DESAFIOS IMPORTANTES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A MINHA DOCÊNCIA

Flavia Alessandra da Silva Farias

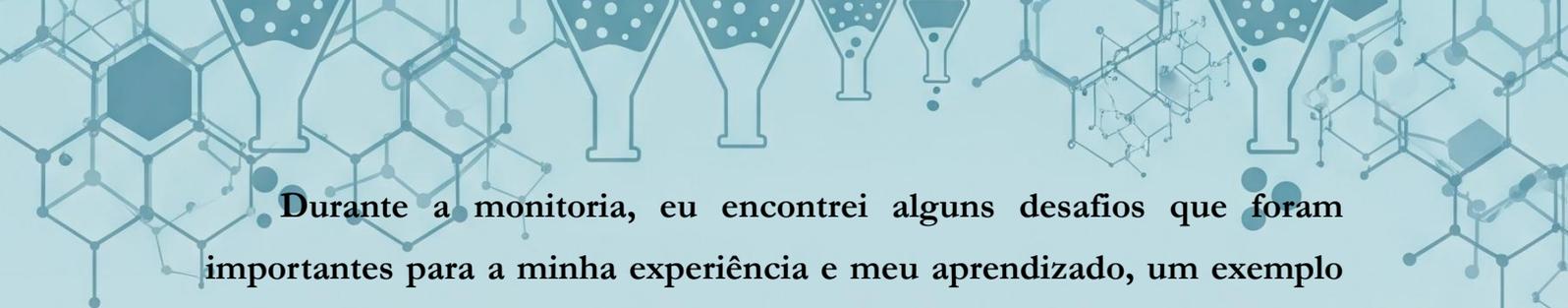
Graduanda do Curso de Química Licenciatura – UEMA

 10.52832/wed.171.950

Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência desenvolvida na monitoria da disciplina Fundamentos da Química, voltada para uma turma do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). A atividade como monitora foi realizada quando estava no oitavo período do curso de Licenciatura em Química, tendo como finalidade contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, bem como para a minha própria formação acadêmica.

meu objetivo principal na monitoria foi apoiar os alunos no processo de aprendizagem dos conceitos básicos de química, como também auxiliar nas aulas de laboratório e avaliações, essa experiência foi muito importante para meu desenvolvimento como futura docente, pois me permitiu presenciar como funciona a dinâmica de uma sala de aula na visão do professor e não do aluno.

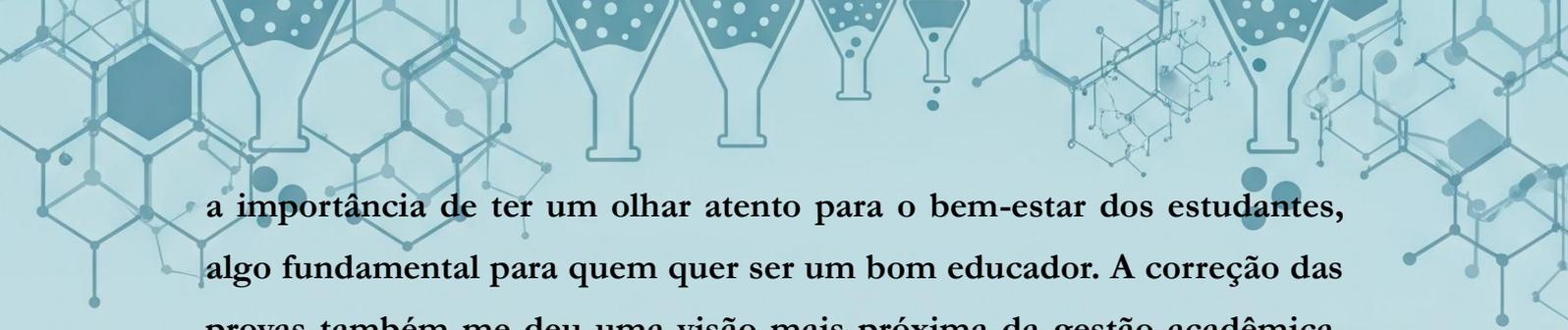
No laboratório, foi possível mostrar aos alunos alguns experimentos químicos, as funções das vidrarias, pesagem, entre outras atividades, onde era possível ver a animação dos alunos e isso me motivou a ajudá-los cada vez mais, é muito gratificante ver quando os alunos se interessam pela disciplina de química, pois sabe-se que grande parte dos alunos não gostam da disciplina, seja por trauma de algum professor ou por achar a disciplina difícil.



Durante a monitoria, eu encontrei alguns desafios que foram importantes para a minha experiência e meu aprendizado, um exemplo foi a diferença de níveis de conhecimento dos discentes, alguns alunos apresentaram maior facilidade com os tópicos abordados, enquanto outros enfrentaram algumas dificuldades. Tentei me adaptar a cada situação, utilizando diferentes abordagens didáticas para atender a essas diferentes necessidades, esse foi um ponto que exigiu flexibilidade e paciência, onde pude colocar em prática as disciplinas pedagógicas que se tem na licenciatura, e que me fez lembrar que é necessário ter uma educação dialógica, em que tanto o professor quanto o aluno são sujeitos ativos no processo de aprendizagem. Segundo Freire, "a educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas transformam o mundo."

Essa visão me fez perceber que não se tratava apenas de transmitir conhecimento de maneira mecânica, mas de envolver os alunos no processo, fazendo com que eles questionassem, refletissem e se sentissem motivados a buscar mais compreensão. Como monitora, tentei ao máximo criar laços onde os alunos podiam me pedir ajuda, no qual eles tinham possibilidade de errar sem serem julgados. Muitas vezes, ao explicar um conceito difícil, busquei deixar claro que o erro é uma parte essencial do aprendizado, sendo o processo de construção contínua do saber.

Além de apoiar os alunos nas atividades práticas, também participei da aplicação e correção das provas. Esse momento foi especialmente importante, pois me permitiu ver os resultados das aulas e refletir sobre o impacto que minha ajuda teve no aprendizado deles. Além disso, me ensinou que a avaliação precisa ser conduzida com empatia e sensibilidade, pois percebi que muitos alunos ficam ansiosos e nervosos antes das provas. Esse aprendizado me fez entender ainda mais



a importância de ter um olhar atento para o bem-estar dos estudantes, algo fundamental para quem quer ser um bom educador. A correção das provas também me deu uma visão mais próxima da gestão acadêmica, como o lançamento de notas e o acompanhamento do desempenho dos alunos.

A monitoria foi uma experiência muito enriquecedora. Consegui aprimorar minhas habilidades de comunicação e explicação, desenvolvendo maior capacidade para adaptar a abordagem de ensino às necessidades dos alunos. Também aprendi a lidar com diferentes tipos de dificuldades de aprendizagem, além de perceber a importância de estimular o interesse dos estudantes pela disciplina de maneira criativa. Senti que, ao longo da monitoria, não só ajudei os alunos a entenderem os fundamentos da química, mas também aprendi muito sobre como abordar e lidar com os desafios do processo de ensino-aprendizagem, por isso é muito importante ter a monitoria, para que o discente tenha essa possibilidade de vivenciar a sala de aula e entender como funciona uma turma. Espero continuar a desenvolver essas habilidades ao longo do tempo como futura docente.

CAPÍTULO 5

MONITORIA COMO OPORTUNIDADE DE APRIMORAR AINDA MAIS MEUS CONHECIMENTOS,

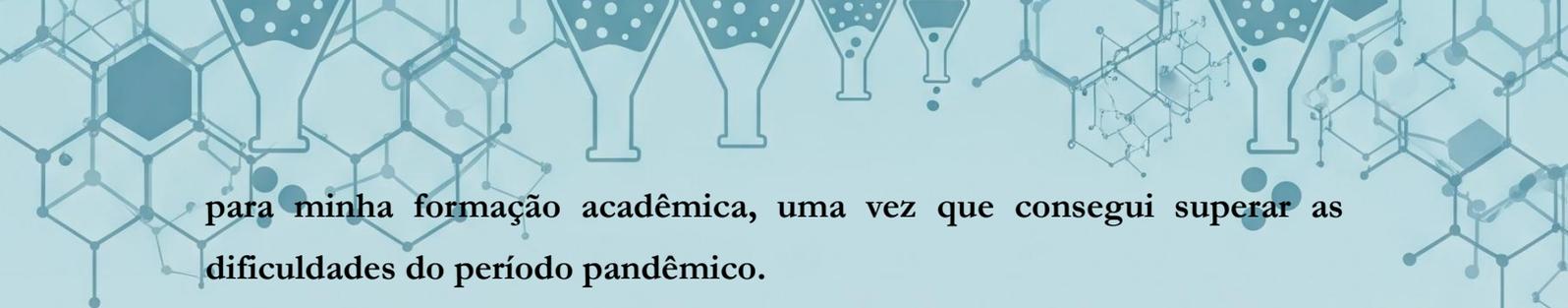
Jacilma Ribamar dos Santos Ribeiro

Graduanda do Curso de Química Licenciatura – UEMA

 10.52832/wed.171.951

Formanda do curso de Química Licenciatura da Uema, fui monitora por dois períodos consecutivos, quando cursava o 5º e 6º período de forma voluntária, para os cursos de Engenharia Mecânica e Agronomia. A monitoria foi uma oportunidade de aprimorar ainda mais meus conhecimentos, conhecer melhor meus professores, e também alunos de outros cursos. Considero uma experiência única carregada de aprendizado e muito entusiasmante, já que para mim era algo extremamente novo e não sabia o que me esperava, mas tive a sorte de ter duas professoras maravilhosas como mentoras que me auxiliaram durante os períodos em que fui monitora. Além de adquirir conhecimentos, também foi a chance de compartilhar o que sabia com os alunos, aprofundar os conhecimentos para dominar plenamente os conteúdos, auxiliar as professoras em suas aulas de certa forma foi uma maneira de contribuir com o meu curso, minhas professoras e com minha instituição de ensino.

No ponto de vista vejo a monitoria como o jeito de preencher as lacunas deixadas pela pandemia, já que não tive aulas práticas em laboratório durante esse período e ela me permitiu isso, poder presenciar as práticas desenvolvidas pelas professoras em laboratório e auxiliar no planejamento e execução delas, o que eleva ainda mais sua importância



para minha formação acadêmica, uma vez que consegui superar as dificuldades do período pandêmico.

Também foi um importante compromisso que me permitiu conhecer novas pessoas e interagir com elas, ajudá-las em caso de dúvidas e aprofundando o entendimento dos conteúdos abordados durante as aulas. Nesse período dedicado a ser monitora pude aprimorar minhas habilidades comunicativa, organizacional, de liderança e ainda aumentar a minha autoconfiança, que são de suma importância para o meu desenvolvimento profissional.

Acredito que também fez toda a diferença para os alunos das disciplinas, por terem alguém que os ajude nas suas dificuldades, o que aumenta ainda mais sua importância para a vida acadêmica não apenas de nós monitores, mas de todos que fazem parte da comunidade acadêmica.

Sendo assim, reitero que sua relevância foi imensurável para minha formação acadêmica, não é apenas um componente curricular, mas uma ferramenta formativa integral a todos os estudantes que tiveram a oportunidade de vivenciar momentos de aprendizado, de compartilhamento, interação social e relacionamento.

CAPÍTULO 6

MONITORIA: OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO PARA O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO

James Barbosa da Mota

Graduando do Curso de Química Licenciatura – UEMA

 10.52832/wed.171.952

Participar da monitoria tem sido uma experiência extremamente enriquecedora, tanto do ponto de vista acadêmico quanto formativo. Ao acompanhar de perto o trabalho dos professores, tive a oportunidade de observar e compreender diferentes metodologias de ensino, construídas a partir da experiência e do conhecimento acumulado por esses profissionais ao longo dos anos. Essa convivência proporcionou momentos valiosos de aprendizado, nos quais pude refletir sobre a prática docente e sua aplicação em sala de aula.

Além disso, em determinadas disciplinas, a experiência se torna ainda mais completa por meio das atividades práticas realizadas em laboratório. Esses momentos permitem não apenas o aprofundamento dos conteúdos teóricos, mas também o desenvolvimento de habilidades técnicas e didáticas fundamentais para minha formação como futuro profissional da educação.

No meu caso, como monitor da disciplina de fundamentos da química, para o curso de ciências biológicas estou vivenciando experiências que envolve duas funções, tanto em laboratório quanto em sala de aula, além de acompanhar o crescimento científico dos alunos da referida disciplina me motiva a buscar por mais conhecimentos para



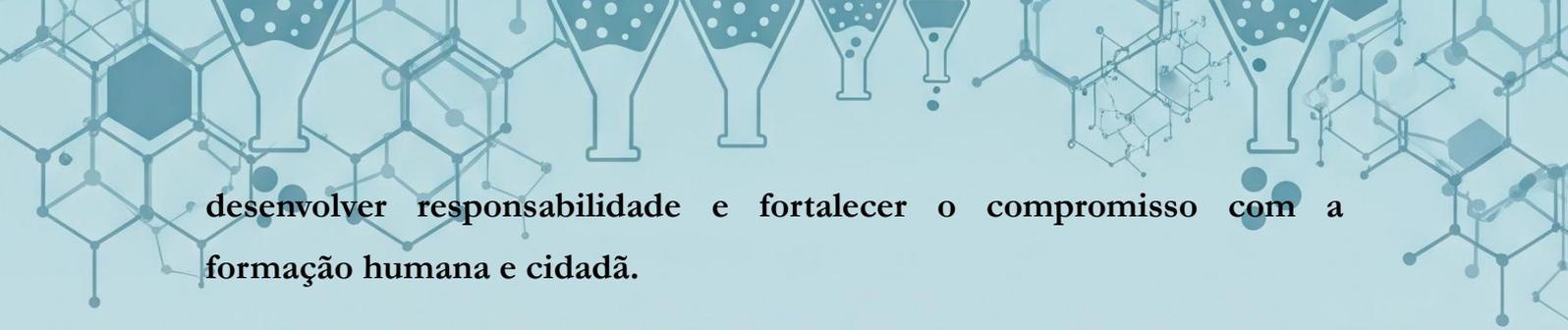
enriquecer cada vez mais as contribuições em sala de aula juntamente com o professor.

Ao longo dessa vivência, pude acompanhar de perto as dificuldades enfrentadas pelos colegas durante o processo de aprendizagem. Essa aproximação me permitiu desenvolver uma escuta mais atenta e sensível às suas necessidades, o que tornou possível oferecer apoio sempre que estivesse ao meu alcance. Procurava esclarecer dúvidas, propor caminhos alternativos de compreensão e incentivar a participação nas atividades, contribuindo, assim, para um ambiente mais colaborativo e acolhedor na sala de aula.

A meu ver, é fundamental a presença do monitor nas salas de aula, pois não apenas auxiliar o professor, como também facilita o contato com os alunos.

Com tudo, viver a monitoria não significa ir as aulas, mas também, está próximo aos alunos de outro curso compreender suas limitações e dificuldades. Tal vivência proporciona ao monitor a oportunidade de observar e refletir sobre os resultados obtidos com as práticas desenvolvidas pelos professores, contribuindo, assim, para sua formação enquanto futuro profissional da educação.

Portanto, levando em consideração minha graduação em andamento, vejo a necessidade de aprender em sala de aula, e a monitoria nos propõem isso, com tudo, não basta apenas estar presente, mas ser ativo na sala de aula, sempre disponível, pois o que tenho a dizer é que: A monitoria mostrou que educar vai muito além da simples transmissão de conteúdo é um processo de construção conjunta, que visa formar indivíduos críticos, autônomos e preparados para os desafios da vida. Ao atuar como monitor, percebi que contribuir com a aprendizagem dos colegas também significa exercer empatia,



**desenvolver responsabilidade e fortalecer o compromisso com a
formação humana e cidadã.**

CAPÍTULO 7

A MONITORIA E SUA RELEVÂNCIA NA CONSTRUÇÃO DA MINHA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Jéssica Cristine Silva Gonçalves

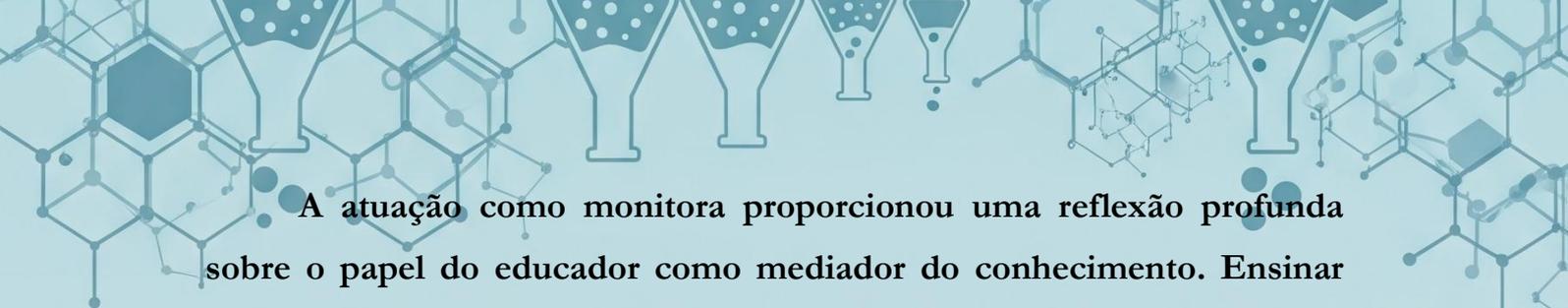
Graduanda do Curso de Química Licenciatura – UEMA

 10.52832/wed.171.953

Minha experiência com a monitoria iniciou-se no quarto período do curso de Química Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão, tive a oportunidade de integrar a equipe de monitoria na disciplina de Experimentação Química. Inicialmente encarada como uma função de suporte ao corpo docente, essa experiência revelou-se fundamental para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para a construção da minha identidade profissional como educadora.

A monitoria em Experimentação Química envolvia a orientação de estudantes em atividades práticas, como a familiarização com vidrarias laboratoriais, técnicas de pesagem e a execução de experimentos introdutórios. Essas atividades, embora aparentemente simples, exigiam atenção meticulosa aos detalhes e uma comunicação eficaz para assegurar a segurança e a compreensão dos alunos.

Um dos desafios mais significativos foi a necessidade de adaptar a linguagem técnica para torná-la acessível aos estudantes iniciantes. Termos específicos e procedimentos complexos precisavam ser explicados de forma clara, sem comprometer a precisão científica. Essa experiência ressaltou a importância de uma comunicação simplista no ensino de ciências, alinhando-se com a necessidade de promover a aprendizagem significativa e a construção do conhecimento.



A atuação como monitora proporcionou uma reflexão profunda sobre o papel do educador como mediador do conhecimento. Ensinar transcende a mera transmissão de informações; é um processo interativo que estimula a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos. Essa vivência reforçou a importância de adaptar estratégias de ensino às necessidades dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e dinâmico.

Além disso, a monitoria evidenciou a relevância de estabelecer conexões entre o conteúdo acadêmico e o cotidiano dos alunos. Relacionar conceitos químicos a situações do dia a dia facilitou a compreensão e despertou o interesse pela disciplina. Essa abordagem prática é respaldada pela necessidade de contextualizar o ensino, tornando-o mais próximo da realidade dos estudantes e, assim, obtendo maiores resultados de ‘sucesso.

A experiência de monitoria em Experimentação Química foi crucial na construção da minha identidade como educadora. Ela não apenas consolidou meus conhecimentos teóricos, mas também desenvolveu competências pedagógicas essenciais, como a adaptação de linguagem, a promoção de um ensino interativo e a capacidade de conectar teoria e prática. Essas habilidades são fundamentais para a formação de docentes comprometidos com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento integral dos alunos.

Ao refletir sobre essa vivência, reconheço que a monitoria foi um marco na minha formação acadêmica, proporcionando experiências que moldaram minha visão sobre o ensino de Química e reforçaram meu compromisso com a educação.

CAPÍTULO 8

MONITORIA: UMA VERDADEIRA JORNADA DE CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Luana de Sousa Silva

Graduanda do Curso de Química Licenciatura – UEMA

 10.52832/wed.171.954

No segundo semestre de 2024, por meio de um seletivo, tive a oportunidade de atuar como monitora na disciplina de Fundamentos de Química, ofertada para o curso de Agronomia. Durante o período em que atuei como monitora, tive a responsabilidade de auxiliar os alunos em suas dúvidas e dificuldades, relacionadas principalmente às práticas laboratoriais na área da química.

No início, tive a percepção que muitos dos alunos da turma enfrentavam dificuldades com a experimentação no laboratório, apresentando insegurança e falta de familiaridade com os materiais. Observá-los me fez lembrar e refletir sobre o início da minha jornada acadêmica na universidade, considerando que o motivo que torna a experimentação tão difícil inicialmente é o mesmo ainda hoje, a escassez de laboratório nas escolas públicas de Educação Básica. Essa realidade continua sendo um obstáculo para muitos estudantes da rede pública que chegam à universidade com algumas lacunas no conhecimento ocasionadas pela falta de recursos nas instituições.

Perceber tudo isso me fez querer ajudá-los ainda mais e compartilhar meus conhecimentos da melhor maneira possível com empatia e paciência, de modo a contribuir para que as aulas fossem um ambiente colaborativo. Foi gratificante observar o avanço do



conhecimento e a confiança dos alunos sendo obtida a cada aula realizada.

Atividades como essas foram muito importantes para a aprimoração das minhas habilidades de comunicação e ensino.

Além do conhecimento teórico adquirido por acompanhar as aulas sobre os conteúdos químicos, pude também aperfeiçoar algumas práticas laboratoriais e manuseio dos materiais.

Como licencianda, interagir com os alunos, contribuir com a condução das aulas experimentais junto à professora titular e, conseqüentemente, participar do processo de ensino-aprendizagem contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais da minha formação docente.

Sou muito grata por essa oportunidade que pude vivenciar na universidade. A experiência como monitora foi excepcional e extremamente enriquecedora. Ao final, percebi que essa foi uma verdadeira jornada de crescimento pessoal e profissional que me proporcionou não somente habilidades técnicas no laboratório, mas principalmente habilidades valiosas para a minha atuação como educadora.

CAPÍTULO 9

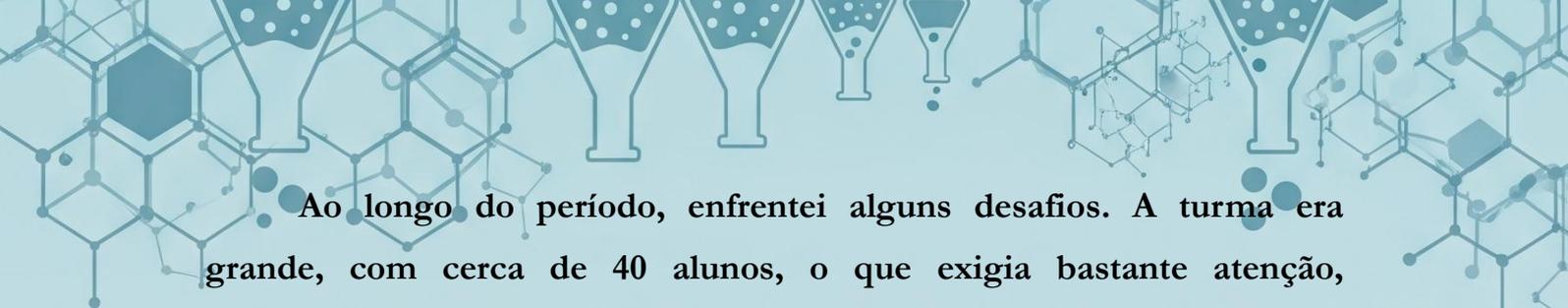
MONITORIA: DOS ERROS AOS ACERTOS

Rafisa Emanuelle Chaves Costa

Graduanda do Curso de Química Licenciatura – UEMA

 10.52832/wed.171.955

Sou graduanda do curso de Licenciatura em Química pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Tive a oportunidade de atuar como monitora da disciplina Fundamentos da Química no curso de Agronomia, nos períodos de 2024.1 e 2025.1. Essa experiência foi muito importante tanto para a minha formação acadêmica quanto para o meu crescimento pessoal. É importante ressaltar que minha primeira monitoria foi de forma voluntária, enquanto eu ainda estava no terceiro período do curso. Os conteúdos abordados estavam ligados ao que eu tinha estudado nos dois primeiros períodos. Eu estava bastante ansiosa, já que era algo novo no meu currículo. Logo na primeira aula com os calouros, que tratava do reconhecimento de vidrarias, fui revisar o conteúdo para chegar preparada na aula. Ao fazer isso, encontrei informações bem interessantes e úteis. Durante a explicação da professora, acabei me empolgando demais e falei além do necessário, o que é compreensível quando se está animada com algo novo. Lembro que na hora de me apresentar para a turma, fiquei bem nervosa, o que acabou me afetando, e repeti algumas falas. Por ser minha primeira vez com uma turma de calouros, eu queria muito ajudar e contribuir, mas às vezes me deixava levar pela empolgação e acabava me estendendo demais ou tocando em assuntos que nem sempre eram o foco da aula.



Ao longo do período, enfrentei alguns desafios. A turma era grande, com cerca de 40 alunos, o que exigia bastante atenção, principalmente nas atividades práticas, com isso acabava por me perder na turma, por ter que me dividir com a professora, era um ambiente que não estava acostumada. Em uma das aulas, fui responsável por preparar uma solução ácida e outra básica para uma titulação. Eu sabia o procedimento, mas algo deu errado e o experimento não funcionou como esperado, o que acabou atrapalhando a aula. Assim que cheguei em casa, refiz todos os cálculos e revisei cada etapa do processo várias vezes. Isso me ajudou a aprender de verdade como preparar uma solução corretamente e nunca mais esqueci.

Em 2025, consegui novamente a monitoria da mesma disciplina, dessa vez sendo remunerada. Senti uma grande diferença em relação à primeira experiência. No primeiro contato com a nova turma, já me senti muito mais segura e confiante. Acompanhei uma atividade proposta pela professora e consegui ajudar os alunos de forma mais direta, o que me deixou muito feliz. Dessa vez, consegui criar uma relação mais próxima com a turma e contribuir ainda mais com o aprendizado deles.

Ser monitora foi uma experiência muito rica e transformadora. Reforcei conteúdos que aprendi no início do curso, tive mais contato prático com o laboratório e desenvolvi habilidades que irei levar para o resto da minha turma. Mesmo com os desafios, nunca deixei de me esforçar e buscar melhorar, além de abrir novas portas, novas oportunidades. Estar na sala de aula e no laboratório me fez perceber o quanto gosto da docência e reforçou ainda mais meu interesse pela Licenciatura.

Posso dizer com certeza que a monitoria foi um ponto de virada na minha trajetória. Aprendi muito, cresci como pessoa, como estudante.

CAPÍTULO 10

MONITORIA: EXTREMAMENTE SIGNIFICATIVA PARA MINHA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESSOAL

Ketwleen Vitória Vieira da Silva

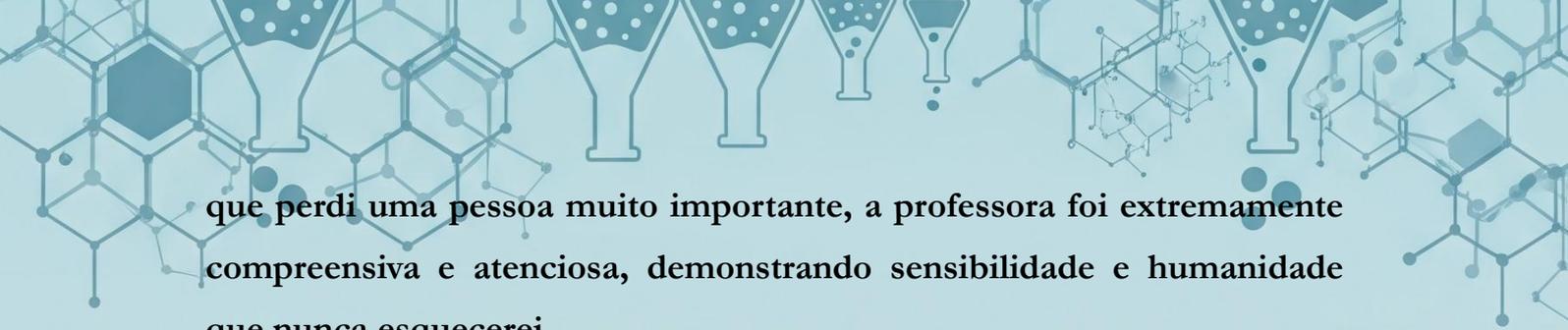
Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade
– UEMA

 10.52832/wed.171.956

No semestre de 2021.1, tive a oportunidade de atuar como monitora bolsista da disciplina de Fundamentos em Química. Essa experiência, embora tenha ocorrido em um período atípico devido à pandemia da COVID-19, foi extremamente significativa para minha formação acadêmica e pessoal.

Por conta do ensino remoto, minhas atividades enquanto monitora se adaptaram à nova realidade. Entre as atribuições, estavam auxiliar a professora durante as aulas online, responder dúvidas dos alunos por meio dos canais virtuais, auxiliar na chamada e na organização das atividades remotas. Mesmo à distância, foi possível manter uma rotina de apoio constante aos discentes, colaborando para que o processo de ensino-aprendizagem ocorresse da forma mais fluida possível, apesar dos desafios impostos pelo contexto sanitário.

Ser monitora nessa disciplina exigiu responsabilidade, empatia e organização. Precisei desenvolver habilidades de comunicação e didática para auxiliar os colegas, muitas vezes utilizando recursos simples para tornar os conteúdos mais acessíveis em um ambiente virtual. Além disso, tive o privilégio de conviver, mesmo que remotamente, com a professora, cuja postura acolhedora e profissional foi uma inspiração para mim. Em um momento particularmente difícil da minha vida, em



que perdi uma pessoa muito importante, a professora foi extremamente compreensiva e atenciosa, demonstrando sensibilidade e humanidade que nunca esquecerei.

Essa vivência com a monitora não só contribuiu para o meu crescimento pessoal, como também teve impacto direto na minha trajetória acadêmica. Ao prestar o seletivo para o mestrado de Ecologia e Conservação da Biodiversidade (onde obtive a aprovação) pude utilizar essa experiência para compor minha pontuação no currículo lattes, o que reforça sua relevância na construção da minha carreira. Mais do que apenas um componente do currículo, a monitoria foi um espaço de aprendizado mútuo, de troca e de amadurecimento.

Sou grata pela oportunidade e levo comigo os aprendizados e as memórias desse período. A monitoria me mostrou a importância de colaborar com a formação de outros estudantes e, ao mesmo tempo, me preparou para desafios futuros na docência e na pesquisa. Sem dúvidas, foi um capítulo importante na minha formação enquanto Bióloga em construção.

CAPÍTULO 11

MONITORIA: ESSENCIAL PARA MINHA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Rodney Nascimento Lucas

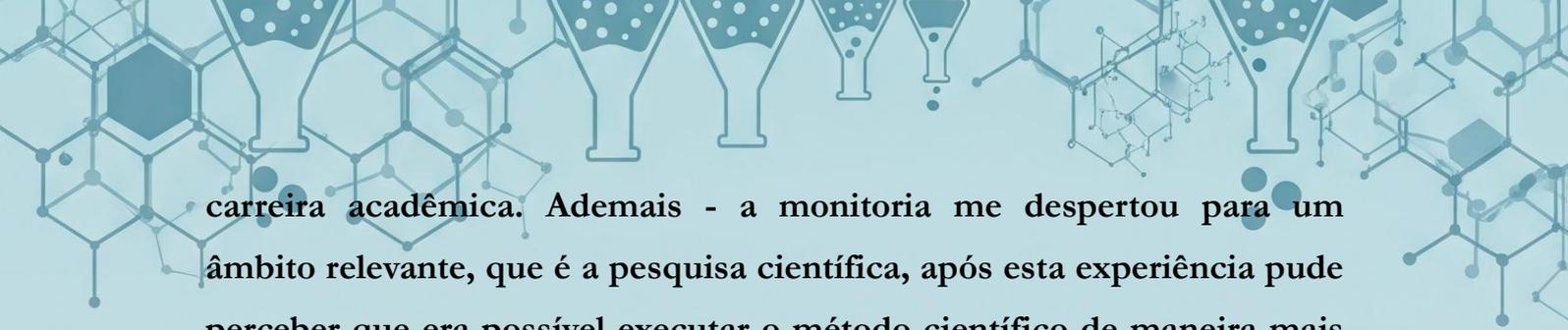
Professor de Biologia da Rede Pública – São Luís – MA

 10.52832/wed.171.957

A monitoria da disciplina Química Geral e Inorgânica no ano de 2018.1 no Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Paulo VI, foi essencial para minha formação acadêmica. Por meio desse primeiro contato com vivências práticas no preparo de soluções, organização de bancadas, organização de vidrarias e experimentos práticos, tive ainda mais certeza de que os conhecimentos teóricos são importantes, e se tornam ainda mais significativos quando incorporamos em atividades cotidianas.

Através, desse momento, pude vivenciar e atingir o letramento científico, característica comum dos pesquisadores e fundamentais para nossas percepções em relação ao universo. Outro importante momento da monitoria foi a vivência com alunos de outros cursos de graduação e perceber a aplicabilidade para as diferentes áreas do conhecimento, pois trabalhamos com alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Agronomia e Engenharia de Produção.

Por intermédio dessa orientação, consegui alcançar uma formação unilateral, pois algumas práticas serviram de referência enquanto profissional que queria me tornar, a saber: leitura prévia de materiais da disciplina, chegar com antecedência nas aulas, organização pessoal e planejamento, esses são preceitos imprescindíveis para lograr êxito na



carreira acadêmica. Ademais - a monitoria me despertou para um âmbito relevante, que é a pesquisa científica, após esta experiência pude perceber que era possível executar o método científico de maneira mais fluída e dinâmica.

Infere-se, então, que a monitoria deveria ser experimentada por todos os acadêmicos, uma vez que acrescenta, aperfeiçoa e molda os (as) acadêmicos (as) para os diferentes desafios que poderão ser enfrentados num futuro acadêmico/ profissional, propiciando uma bagagem notadamente prática e sobretudo holística. Vale mencionar, portanto, que a decisão de ser monitor é uma premissa que deve partir do estudante, e logicamente, os (as) orientadores (as) certamente os tornarão cidadãos mais críticos em relação a sociedade. Se quer ouvir um conselho, lá vai um: seja monitor!

CAPÍTULO 12

MONITORIA: CONTRIBUI PARA DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PESQUISADOR

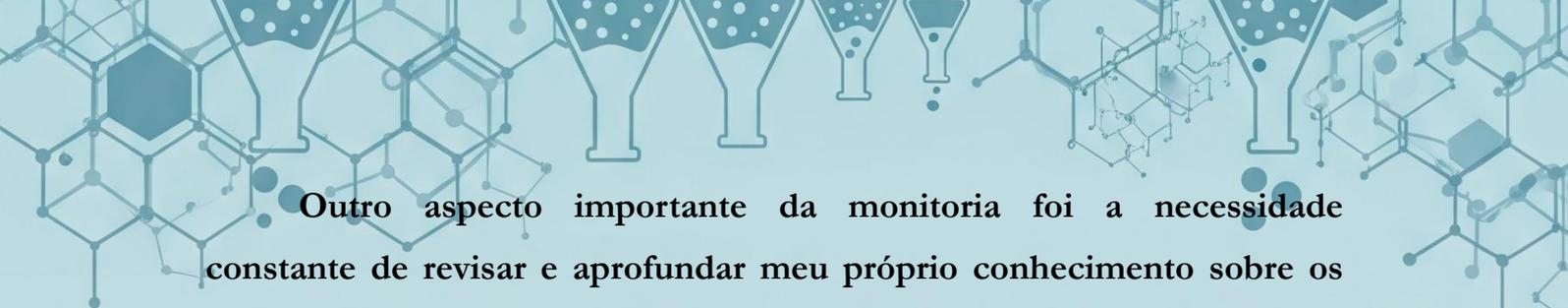
Ruan Luis Farias do Vale

Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade – UEMA

 10.52832/wed.171.958

Durante o segundo semestre de 2019, quando ainda cursava o terceiro período da graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), tive a oportunidade de atuar como monitor da disciplina de Fundamentos de Química. Essa experiência representou um marco significativo na minha trajetória acadêmica, não apenas por aprofundar meus conhecimentos na área de química, mas, principalmente, por me inserir de maneira mais ativa no ambiente universitário e no processo de ensino-aprendizagem.

A monitoria, fez com que participasse diretamente de atividades de apoio às aulas teóricas e práticas, prestando auxílio aos estudantes na resolução de listas de exercícios, na revisão de conteúdos, na organização de seminários e na condução de estudos dirigidos. Uma das tarefas mais desafiadoras foi identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos, que muitas vezes não estavam relacionadas apenas ao conteúdo em si, mas também a lacunas na formação básica e à insegurança diante de uma disciplina considerada difícil. Esse contato direto com os colegas reforçou em mim a importância da empatia, da escuta ativa e da comunicação clara na prática docente.

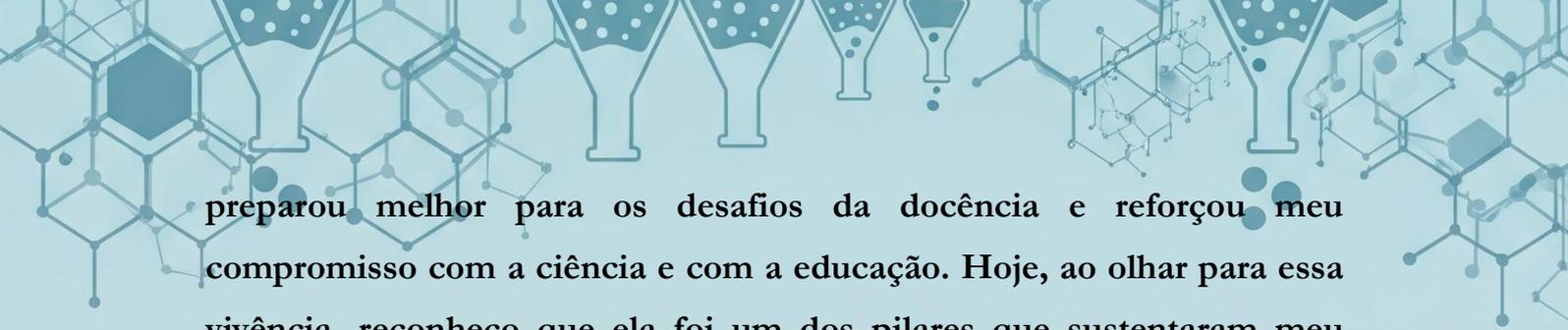


Outro aspecto importante da monitoria foi a necessidade constante de revisar e aprofundar meu próprio conhecimento sobre os conceitos abordados na disciplina. Questões relacionadas à estrutura atômica, ligações químicas, estequiometria e reações químicas exigiram não apenas domínio teórico, mas também a capacidade de traduzir esse conhecimento de maneira acessível, especialmente para alunos com diferentes níveis de familiaridade com a área. Essa prática contribuiu diretamente para o meu amadurecimento acadêmico, além de reforçar a minha autonomia, responsabilidade e capacidade de planejamento.

A experiência também me aproximou do universo da docência universitária, permitindo uma vivência concreta da rotina e dos desafios enfrentados pelos professores no ensino superior. Trabalhar ao lado de um docente me possibilitou observar de perto as estratégias pedagógicas adotadas, o processo de elaboração de avaliações e a dinâmica de gestão da turma, aspectos que enriqueceram minha formação como licenciando.

Além disso, a monitoria despertou em mim um interesse mais profundo pela interdisciplinaridade entre a química e a biologia, contribuindo para uma compreensão mais integrada dos processos bioquímicos que fundamentam o funcionamento dos seres vivos. Esse olhar mais amplo foi especialmente importante para minha formação na área de ecologia, onde os fundamentos químicos se revelam indispensáveis para compreender, por exemplo, processos de ciclagem de nutrientes, metabolismo energético e dinâmica de poluentes em ecossistemas.

Ser monitor da disciplina de Fundamentos de Química no semestre de 2019.2 foi uma experiência extremamente enriquecedora, que superou o conhecimento técnico e contribuiu significativamente para minha formação acadêmica, pedagógica e pessoal. A monitoria me



preparou melhor para os desafios da docência e reforçou meu compromisso com a ciência e com a educação. Hoje, ao olhar para essa vivência, reconheço que ela foi um dos pilares que sustentaram meu desenvolvimento como estudante e, mais tarde, como pesquisador em formação.

CAPÍTULO 13

MONITORIA: O DESAFIO DE APRENDER E ENSINAR

Wendel Teixeira de Pinho

Graduado em Química licenciatura – UEMA

 10.52832/wed.171.959

A minha vivência como monitor na matéria de Química Geral, oferecida no curso de Biologia na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), foi extremamente relevante tanto no âmbito acadêmico quanto profissional. Com a supervisão da professora doutora Vera Lúcia, pude experimentar o processo de ensino-aprendizagem de maneira prática, o que me possibilitou ponderar sobre a função do professor, os obstáculos do ensino superior e o efeito que uma educação de qualidade pode causar na formação dos estudantes.

Quando optei por me inscrever no processo seletivo para atuar como monitor da disciplina de Química Geral, percebi que se tratava de uma chance inestimável para aprimorar minha formação acadêmica e adquirir experiência prática no ambiente universitário. A monitoria foi de caráter voluntário, e além de enriquecer meu currículo, ofereceu a oportunidade de interagir diretamente com os alunos, compreender o processo pedagógico e os desafios que surgem no meio acadêmico.

Um dos principais desafios foi assegurar que eu tivesse um bom domínio do conteúdo para auxiliar os alunos de forma eficaz. Apesar de já ter uma base sólida do material, a monitoria exigiu que eu aprofundasse meu conhecimento de maneira mais intensiva do que quando era aluno, para explicar os conceitos de forma clara e

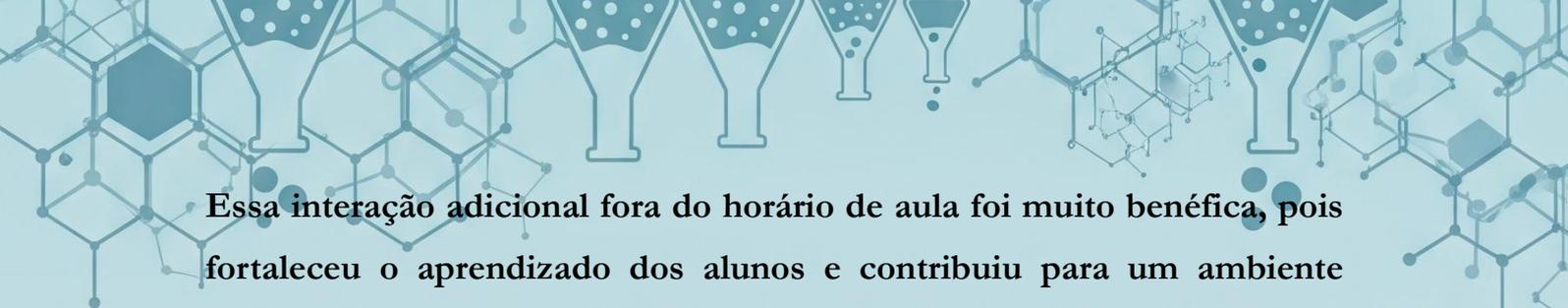


compreensível. Ademais, a monitoria incluía atividades práticas em laboratório, o que trouxe um novo desafio: dominar o uso dos materiais e equipamentos, além de revisar os protocolos experimentais. Isso foi essencial para guiar os alunos com segurança e eficácia, garantindo que as atividades práticas fossem realizadas da maneira correta.

Em várias ocasiões, me deparei com dúvidas dos alunos para as quais não tinha respostas imediatas, o que me incentivou a buscar soluções proativas. Embora fosse fundamental estar preparado, também percebi que ser monitor vai além de fornecer respostas rápidas; trata-se de aprender junto com os alunos e ajudá-los a refletir sobre os conteúdos, além de incentivá-los a encontrar soluções para suas dificuldades.

Durante minha vivência como monitor, percebi que gerenciar a sala de aula era um desafio significativo. Embora não tivesse o título formal de professor, era necessário adotar uma postura de seriedade e respeito, mas também desejava ser acessível para que os alunos se sentissem confortáveis em tirar dúvidas. Inicialmente, fiquei nervoso sobre como equilibrar a disciplina e a aproximação com os alunos, mas ao longo do tempo, aprendi a adaptar meu comportamento, sendo mais rigoroso quando necessário, especialmente durante as atividades no laboratório, e acolhedor em outros momentos.

Constatee que muitos alunos se sentiam mais à vontade para procurar o monitor em comparação à professora, possivelmente pelo fato de que o monitor também está na posição de estudante. E para melhor atender a essas demandas, disponibilizava meu tempo, como monitor, fora do horário de aula, seja por meio de e-mail ou pessoalmente, criando um laço mais forte e permitindo que os alunos expressassem suas dificuldades com mais segurança.

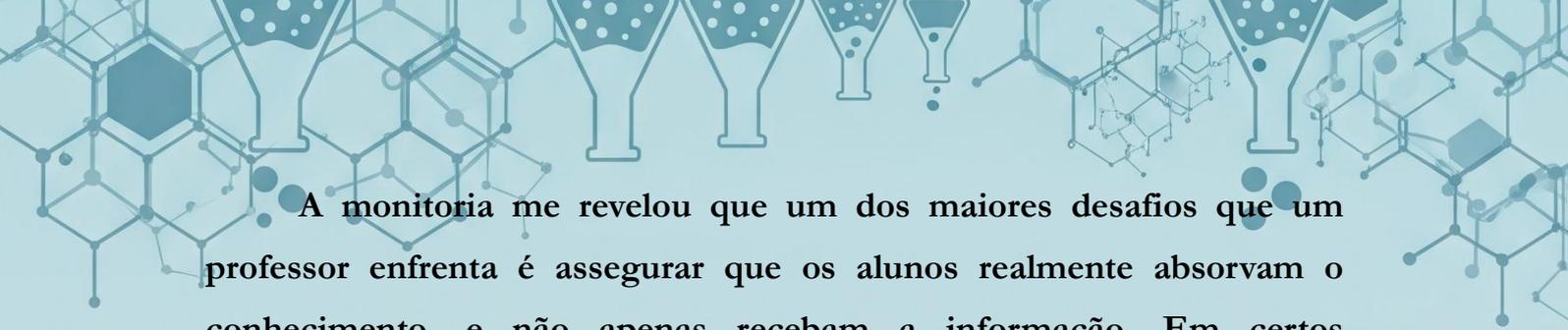


Essa interação adicional fora do horário de aula foi muito benéfica, pois fortaleceu o aprendizado dos alunos e contribuiu para um ambiente mais inclusivo, no qual a troca de conhecimentos não se restringia apenas ao período da aula.

A experiência vivida durante o processo de monitoria foi crucial principalmente por ter ocorrido no último ano da faculdade e a figura do docente foi extremamente relevante, pois não apenas me guiou em aspectos pedagógicos e metodológicos, mas também desempenhou um papel vital no meu desenvolvimento profissional, me preparando para o futuro na área da educação, proporcionando um apoio contínuo, compartilhando seu conhecimento e auxiliando na melhoria da minha prática pedagógica. Quando eu tinha perguntas sobre o conteúdo ou a dinâmica da turma, ela sempre estava disponível para me orientar, seja em encontros formais ou informais, o que me auxiliou a fazer escolhas mais acertadas em sala de aula.

Além disso, ela me ensinou que ser monitor vai além de transmitir conhecimento, mas envolve também lidar com as complexidades do ensino. Ela me orientou sobre como equilibrar a autoridade com a proximidade com os alunos e destacou a importância de ser flexível, adaptando minhas abordagens de acordo com as necessidades do grupo.

Por fim, uma das lições mais significativas dessa experiência foi a relevância do planejamento das aulas. Notei que, mesmo com todo o conteúdo estruturado, imprevistos sempre aparecem, como dificuldades na aprendizagem ou questões relacionadas ao tempo. Essas circunstâncias demandam flexibilidade e adaptação. Assim, o planejamento deve atuar como um roteiro, e não como algo inflexível, permitindo que o conteúdo seja apresentado de maneira eficaz, mesmo diante de desafios.



A monitoria me revelou que um dos maiores desafios que um professor enfrenta é assegurar que os alunos realmente absorvam o conhecimento, e não apenas recebam a informação. Em certos momentos, obstáculos podem surgir que desviam a atenção do conteúdo, e a capacidade de lidar com esses contratempos é fundamental para o êxito do processo de ensino-aprendizagem.

CAPÍTULO 14

MONITORIA: MARCO NA VIDA ACADÊMICA DO DISCENTE

Gabriel Dos Santos Silva

Professor de Ciências e Biologia

 10.52832/wed.171.960

A Universidade é o amplo espaço acadêmico de aprendizagens, vivências e oportunidades. Graças a um edital de monitoria, tive a oportunidade de vivenciar duas monitorias pelo departamento de Química, sob a supervisão da docente no qual a disciplina era Química geral. Foram 2 monitorias de muito aprendizado, e de experiências exitosas, que me permitiram ampliar meu conhecimento teórico e prático. A monitoria vem como uma forma de possibilitar ao discente, uma ampla visão de oportunidades, no meio profissional e acadêmico. Graças as essas monitorias, que foi possível o meu ingresso no mercado de trabalho, nas áreas de docência e consultoria educacional (coordenação de laboratórios de ensino e pesquisa), facilitando a transmissão de atividades práticas para professores e alunos das redes públicas e privadas de ensino. Após essa vivência, pude perceber o quanto a monitoria foi importante para minha carreira profissional, pois graças a ela, os alunos puderam compreender o quanto a arte de estudar, de maneira fácil, prática e divertida, poderia ser desenvolvida, graças as atividades de monitoria que eu vivenciei na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Ser monitor de disciplina, é algo que ultrapassa a barreira da mera presença do discente em sala de aula, é a experiência



oportuna viável que o discente possui de fazer a diferença na educação, de transmitir sua responsabilidade perante os outros discentes presentes, é compreender que você é peça fundamental no processo de ensino-aprendizagem de alunos, nas mais variadas esferas (infantil, fundamental e superior). E, claro, não poderia deixar de falar, da importância de professores e doutores na nossa vida acadêmica e profissional, pois sem eles, essas vivências não seriam possíveis. Uma peça fundamental na minha vida acadêmica são os docentes especificamente, a docente responsável pelas monitorias que vivenciei, a qual costumo dizer que foi (e sempre será) minha mãe científica e profissional, pois, pude ampliar meus horizontes, perante a minha profissão de professor de Ciências e Biologia. Uma professora que, no momento de monitoria, transmitiu os conhecimentos necessários, para que eu pudesse vivenciar a rotina do laboratório, de forma mais proveitosa e eficaz. Com ela, pude entender regras, normas e condutas que devem ser seguidas em laboratórios e ambientes de ensino, para que o conhecimento possa ser compartilhado com máxima eficácia e responsabilidade. Portanto, a monitoria é um importante marco na vida acadêmica do discente, e possui sua devida relevância, formando profissionais de excelência para o Maranhão.

CAPÍTULO 15

MONITORIA: PROPORCIONA UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA INOVADORA E ENRIQUECEDORA,

Amanda Rocha da Silva

Graduanda em Química licenciatura – UEMA

 10.52832/wed.171.961

A universidade é um ambiente rico em contribuições acadêmicas e profissionais. Essas experiências geram um retorno significativo, especialmente quando registradas no Currículo Lattes, ferramenta essencial que documenta todas as atividades desenvolvidas durante e após a graduação, oferecendo um panorama completo da trajetória acadêmica dos graduandos e graduados. Fui estudante da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), onde tive a oportunidade de vivenciar diversas experiências que enriqueceram significativamente meus conhecimentos e aprendizados enquanto discente. Dentre essas experiências, destaco a monitoria voluntária na disciplina Fundamentos de Química, sob a supervisão da docente. A orientação da professora foi muito relevante nesse processo. A monitoria proporcionou uma vivência acadêmica inovadora e enriquecedora, contribuindo não apenas para o meu desenvolvimento pessoal e intelectual, mas também para a consolidação do meu Currículo Lattes. O papel do monitor é auxiliar o professor durante as aulas, considerando que já cursamos previamente a disciplina e, por isso, temos domínio sobre os conteúdos abordados. No entanto, percebi que, mais do que auxiliar, a monitoria se tornou uma oportunidade de aprendizado profundo. Revisar os conteúdos sob uma



nova perspectiva, agora com uma abordagem mais prática e participativa, foi essencial para reforçar e ampliar meus conhecimentos. Essa troca de experiências entre monitor, alunos e professor torna o processo ainda mais significativo e produtivo. A experiência como monitora teve um papel fundamental na minha formação e contribui diretamente para o desempenho das minhas atividades no meu emprego atual. Durante as aulas práticas, seja no laboratório ou em sala de aula, muitas lembranças das vivências enquanto aluna e monitora retornam com clareza. Foi nesse período que desenvolvi técnicas e adquiri conhecimentos essenciais sobre o manuseio de reagentes, vidrarias e outros materiais laboratoriais. Sem essa vivência, muitos dos conhecimentos que hoje aplico no ambiente profissional não teriam sido possíveis. A monitoria foi, sem dúvida, um processo formativo decisivo, que ampliou minha compreensão prática e teórica, tanto no contexto acadêmico quanto no profissional."



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO



Prog
Pró-Reitoria
de Graduação

A MONITORIA NO CURSO DE QUÍMICA LICENCIATURA: UM CAMINHO PARA APRENDER E ENSINAR" VOLUME I

Vera Lúcia Neves Dias
Ilna Gomes da Silva
Quesia Guedes da Silva Castilho
Organizadoras

Informações sobre a Editora
Wissen Editora
Homepage: www.editorawissen.com.br
Teresina – Piauí, Brasil
E-mail: wisseneditora@gmail.com

Siga nossas redes sociais:



@wisseneditora

